

HIGIENE E SANIDADE ANIMAL

20 - DOENÇAS ESPECÍFICAS DE SUÍNOS

20.1- MAL RUBRO

EPIDEMIOLOGIA

SURGE SOBRETUDO NO VERÃO, EM MUDANÇAS BRUSCAS DE TEMPERATURA OU QUEBRAS REPENTINAS DE PRESSÃO ATMOSFÉRICA

O AGENTE FOI ISOLADO NOUTROS ANIMAIS (ONDE DÁ ARTRITES E INFECCÇÕES PSEUDODIFTÉRICAS) EMBORA ESTA DOENÇA OCORRA SÓ EM SUÍNOS

ETIOLOGIA

Erysipelothrix rhusiopathiae



LARGAMENTE DISTRIBUIDA NA NATUREZA, PODENDO MANTER-SE E REPRODUZIR-SE DURANTE ANOS NO SÓLO OU ÁGUA, DESDE QUE ESTEJA EM CONTACTO COM MATÉRIA ORGÂNICA (ESTRUME, ÁGUAS DE ESGOTO, ETC)

PODE HABITAR A MUCOSA DO AP. DIGESTIVO (AMÍGDALAS, FOLÍCULOS LINFÓIDES INTESTINAIS)

BACILO FINO, QUE SE ENCONTRA NO SANGUE, FÍGADO, BAÇO E RINS

GRAM-POSITIVO, IMÓVEL, AERÓBIO FACULTATIVO, NÃO ESPORULA

FACTORES PREDISPOONENTES

HUMIDADE

FALTA DE HIGIENE NAS POCILGAS

CARÊNCIA DE VITAMINAS E DE MINERAIS

CLIMA

PARASITISMO

PRODUTOS VIRULENTOS

FEZES E URINA - ANTES DOS SINTOMAS

SALIVA, LÁGRIMAS E CORRIMENTO NASAL – PLENA DOENÇA

PATOGENIA

NÃO É NECESSÁRIO CONTÁGIO – **SAPRÓFITA**

QUANDO OCORRE TRANSMISSÃO:

- VIA ORAL
- ATRVÉS DA MOSCA *STOMOXYS CALCITRANS*
- OUTROS VECTORES INANIMADOS

DIAGNÓSTICO

CLÍNICO

LABORATORIAL

DIFERENCIAL – PESTES, ECTOPARASITOSEs, ALERGIAS,...

SINTOMAS

MANCHAS DE TAMANHO VARIÁVEL, AVERMELHADAS OU VIOLÁCIAS QUE CONFLUEM, PODENDO COBRIR SUPERFÍCIES EXTENSAS

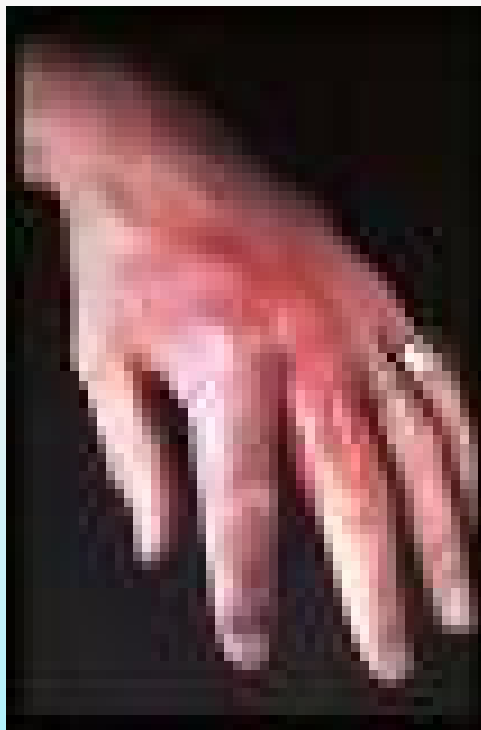
APAERCEM SOBRETUDO NO PEITO, FACE INTERNA DAS COXAS, ORELHAS, PESCOÇO E VENTRE

NÃO SÃO DOLOROSAS E DESAPARECEM POR COMPRESSÃO VOLTANDO A APARECER APÓS A SUSPENSÃO DA COMPRESSÃO

PRURIDO POUCO INTENSO OU AUSENTE

FORMA CRÓNICA





PROFILAXIA SANITÁRIA

DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

MEDIDAS HIGIOSANITÁRIAS GERAIS

TRATAMENTO

GRANDE EFICÁCIA DAS PENICILINAS

20.2 - PESTE SUÍNA CLÁSSICA

CAUSA PREJUÍZOS ELEVADÍSSIMOS

ETIOLOGIA

PESTIVIRUS FAMÍLIA *TOGAVIRIDAE* TIPO RNA

PRODUTOS VIRULENTOS

TODOS OS ÓRGÃOS, SANGUE, SECREÇÕES E
EXCREÇÕES

CONTÁGIO

CONTACTO ESTREITO ENTRE OS SUÍNOS ATRAVÉS
DE SOLUÇÕES DE CONTINUIDADE E INALAÇÃO
(FEIRAS, MERCADOS,...)

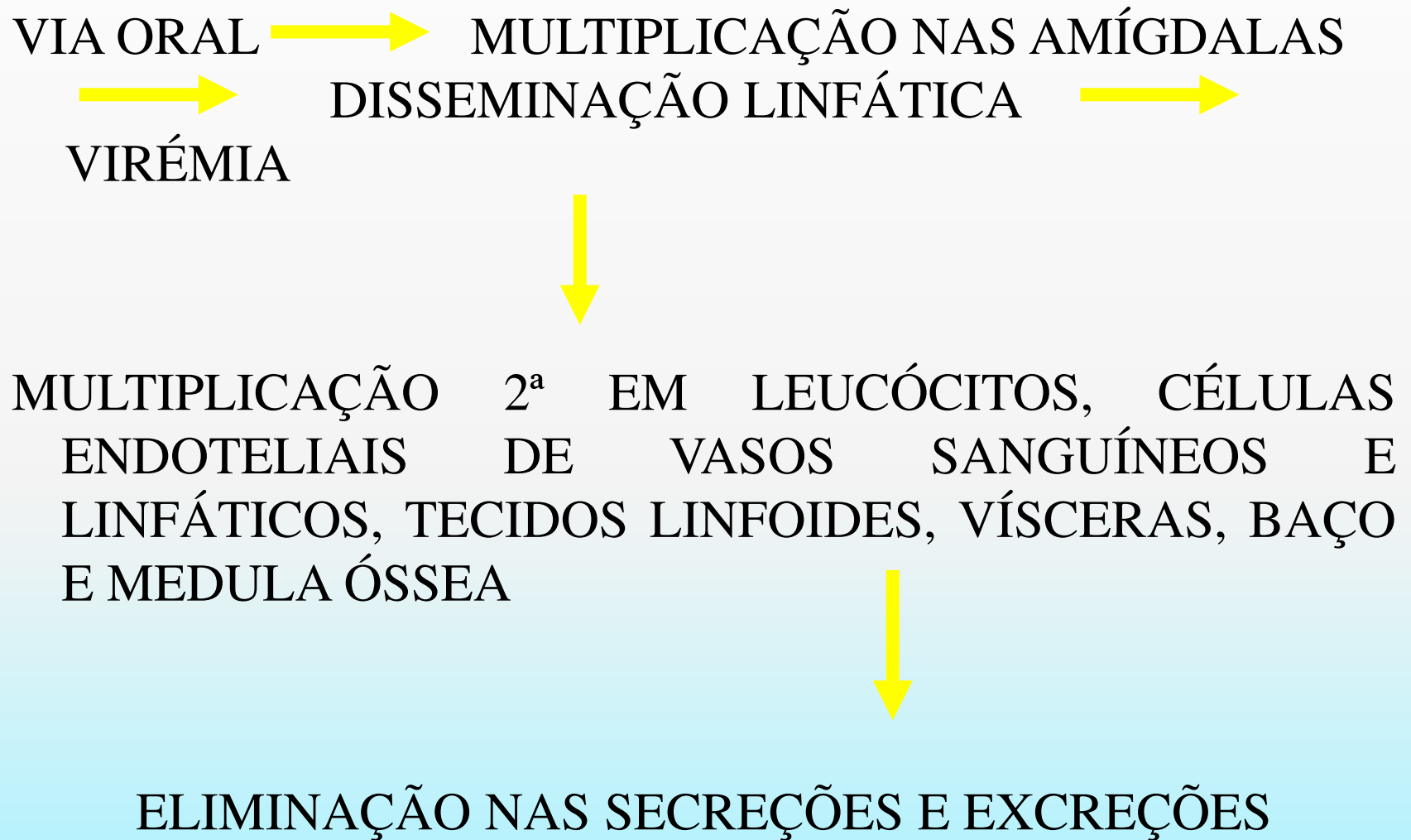
VECTORES: RATOS, PÁSSAROS, PRODUTOS E
AGENTES INANIMADOS

RESERVATÓRIOS: PARASITAS PULMONARES

TRANSMISSORES MECÂNICOS: INSECTOS (MOSCAS
E PIOLHOS E OUTROS)

TRANSMISSÃO VERTICAL

PATOGENIA



SINTOMAS

HIPERAGUDA

MORTE RÁPIDA E SEM SINTOMATOLOGIA PRÉVIA

AGUDA

MANCHAS NA PELE AVERMELHADAS E DEPOIS VIOLÁCEAS

DIARREIA SANGUINOLENTA

MANIFESTAÇÕES NERVOSAS

MORTE

CRÓNICA

NECROSE NAS ORELHAS E EXTREMIDADE DA CAUDA



DIAGNÓSTICO

DIFERENCIAL

LABORATORIAL - IF, ELISA

PROFILAXIA MÉDICA

VACINAS COM VÍRUS VIVO MODIFICADO

PROFILAXIA SANITÁRIA

PAÍSES ONDE É ENDÊMICA - DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA E ABATE DOS DOENTES, POSITIVOS E CONTACTANTES

PAÍSES ISENTOS - VACINAÇÃO NÃO PERMITIDA O APARECIMENTO DE UM FOCO IMPLICA ADOÇÃO DAS REGRAS ANTERIORES

20.3 - PESTE SUÍNA AFRICANA

EPIDEMIOLOGIA

MUITO CONTAGIOSA E MUITAS VEZES FATAL

SOBRETUDO EM ÁFRICA

1957 – GRANDE SURTO EM PORTUGAL E ESPANHA

FOCOS ESPORÁDICOS VÃO OCORRENDO
REGULARMENTE NA PENÍNSULA IBÉRICA

ETIOLOGIA

ARBOVIRUS TIPO DNA

É MUITO VIRULENTO MAS TEM POUCA ANTIGENICIDADE

PODE CONSERVAR-SE MAIS DE 6 ANOS (NO ESTADO SECO, PAREDES ETC)

INACTIVADO PELA PUTREFACÇÃO EM MENOS DE 70 DIAS

INACTIVADO PELA SODA CAUSTICA A 2% E PELA LUZ SOLAR EM 3 HORAS

FEZES - CONSERVA-SE 2-5 DIAS A 4° URINA - 87 DIAS A 4°

PRESUNTO - 5 MESES

MEDULA ÓSSEA - 6 MESES

PRODUTOS VIRULENTOS

FEZES, URINA, CORRIMENTO NASAL E ORAL

CONTÁGIO

VECTORES: MOSCAS E CARRAÇAS

RESERVATÓRIOS: PORCOS SELVAGENS

ANIMAIS CURADOS SÃO PORTADORES POR MUITO TEMPO

AS CARRAÇAS CONSTITUEM A MAIOR AMEAÇA DE TRANSMISSIBILIDADE



PATOGENIA

PERÍODO DE INCUBAÇÃO = 5 A 24 DIAS

VIA ORAL OU AÉROGENA. → MULTIPLICAÇÃO
NOS GÂNG. LINFÁTICOS CEFÁLICOS

DISSEMINAÇÃO LINFÁTICA OU SANGUÍNEA

INFECÇÃO GENERALIZADA

GÂNGLIOS LINFÁTICOS, BAÇO, MEDULA ÓSSEA,
FÍGADO E PULMÃO

PROFILAXIA SANITÁRIA - ÚNICA DEFESA

- ABATE DE DOENTES E SUSPEITOS
- DESINFECÇÃO DOS LOCAIS, DESTRUIÇÃO DOS VECTORES
- PROÍBIÇÃO DO REPOVOAMENTO DURANTE PELO MENOS 6 MESES
- PROÍBIÇÃO DO TRÂNSITO DE ANIMAIS NAS ZONAS ATINGIDAS E DO APROVEITAMENTO DE RESTOS
- PROÍBIÇÃO DO TRÂNSITO DE PRODUTOS DE SALSICHARIA PROVENIENTE DAS ZONAS INFECTADAS
- DESINFECÇÃO DE VEÍCULOS
- IMPLEMENTAÇÃO DE POÇILGAS INTENSIVAS ISOLADAS, DESINFECTÁVEIS E QUE UTILIZEM ALIMENTAÇÃO HIGIÉNICA